HIPOXEMIA: UMA REVISÃO DOS SINTOMAS E DAS CONDUTAS EMERGENCIAIS

Eduardo de Pádua Scarpellini[1]

[1]Faculdade São Leopoldo Mandic

(eduardo.padua05@gmail.com)

Introdução: Hipoxemia é a baixa concentração de oxigênio no sangue arterial, geralmente causada por problemas respiratórios ou cardiovasculares. Os sintomas incluem falta de ar, cianose e confusão. O diagnóstico é feito por exames de sangue arterial. O tratamento envolve corrigir a causa subjacente e pode incluir oxigenoterapia, medicamentos e terapia respiratória. A hipoxemia pode levar a danos nos órgãos e complicações graves, exigindo atenção médica imediata. **Objetivo:** Analisar os indicadores que apontam para a hipoxemia e as estratégias emergenciais essenciais para lidar de modo eficaz frente a esta condição de saúde. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão sistemática de literatura, realizada em 2024. foram selecionados e elegíveis os ensaios clínicos, metanálises e revisões publicadas nos últimos 60 meses, na base de dados PubMed. Empregou-se os termos “Hypoxemia” AND “Treatment” AND “Sympton”. **Resultados:** Foram encontrados 35 trabalhos, sendo 11 revisões, 1 ensaio clínico e nenhuma metanálise, conclui-se que a hipoxemia é caracterizada por baixos níveis de oxigênio no sangue, o que pode levar a sintomas como falta de ar, respiração rápida, confusão e cianose (coloração azulada da pele e mucosas). Em casos graves, pode ocorrer perda de consciência e até mesmo parada cardiorrespiratória. As condutas emergenciais incluem chamar uma ambulância, administrar oxigênio suplementar, posicionar a pessoa adequadamente para facilitar a respiração, manter a calma e oferecer apoio emocional, além de monitorar os sinais vitais enquanto aguarda a chegada da ajuda médica. **Conclusão:** Portanto se ressaltou a importância vital de reconhecer os sintomas da hipoxemia e agir rapidamente diante dessa condição de saúde grave. A análise dos estudos recentes evidenciou a necessidade de implementar medidas emergenciais, como administração de oxigênio suplementar e suporte emocional, enquanto se aguarda a assistência médica. É fundamental estar ciente dos indicadores que apontam para a hipoxemia e estar preparado para lidar eficazmente com essa situação, buscando minimizar o risco de complicações e danos nos órgãos.

Palavra-chave: Saturação. Oxigênio. Respiração.

Área temática: Emergências respiratórias.

Referências:

1. PORTO, Celmo Celeno. Semiologia Médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009
2. LOPES AC, Amato Neto. Tratado de Clínica Médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016
3. GUSSO, Gustavo. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012
4. Yeghiazarians Y, Jneid H, Tietjens JR, Redline S, Brown DL, El-Sherif N, Mehra R, Bozkurt B, Ndumele CE, Somers VK. Obstructive Sleep Apnea and Cardiovascular Disease: A Scientific

Statement From the American Heart Association. Circulation. 2021 Jul 20;144(3):e56-e67. doi: 10.1161/CIR.0000000000000988. Epub 2021 Jun 21. Erratum in: Circulation. 2022 Mar 22;145(12):e775. PMID: 34148375.

5. Lee JJ, Sundar KM. Evaluation and Management of Adults with Obstructive Sleep Apnea Syndrome. Lung. 2021 Apr;199(2):87-101. doi: 10.1007/s00408-021-00426-w. Epub 2021 Mar 13. PMID: 33713177.
6. Takase E, Akamatsu H, Teraoka S, Nakaguchi K, Tanaka M, Kaki T, Furuta K, Sato K, Murakami E, Sugimoto T, Shibaki R, Fujimoto D, Hayata A, Tokudome N, Ozawa Y, Koh Y, Nakanishi M, Kanai K, Shimokawa T, Yamamoto N. A Phase II Study of High-Flow Nasal Cannula for Relieving Dyspnea in Advanced Cancer Patients. J Pain Symptom Manage. 2024 Mar;67(3):204-211.e1. doi: 10.1016/j.jpainsymman.2023.11.009. Epub 2023 Nov 21. PMID: 37992848.
7. Zinchuk A, Yaggi HK. Phenotypic Subtypes of OSA: A Challenge and Opportunity for Precision Medicine. Chest. 2020 Feb;157(2):403-420. doi: 10.1016/j.chest.2019.09.002. Epub 2019 Sep 17. PMID: 31539538; PMCID: PMC7005379.